PRODUÇÃO DE EMBRIÕES E GESTAÇÕES A PARTIR DE OVÓCITOS RECUPERADOS POR ULTRA-SONOGRAFIA EM FÊMEAS BOVINAS SUPEROVULADAS

Peixer, M.A.S.; Rumpf, R; de Bem A.R.; Queiroz, L.M.V.

EMBRAPA/CENARGEN-SAIN Parque Rural, C.P.02372, CEP 70849-970
FAX(061)340-3624, Brasília-DF

A punção folicular (PF) em animais vivos, associada às técnicas de fecundação *in vitro* (FIV) abre novas possibilidades para um maior aproveitamento de vacas de reconhecido valor genético. O objetivo deste estudo foi avaliar a produção qualitativa e quantitativa de embriões de diferentes categorias de animais superovulados, bem como avaliar o melhor momento para se realizar a PF. Utilizou-se quatro grupos de animais: G-I constituiu-se de cinco vacas mestiças nelore não lactantes; G-II constituiu-se de cinco novilhas mestiças nelore, e ambos os grupos foram puncionados 96 horas após o início da superovulação; G-III formado pelas mesmas vacas do G-I e G-IV formado pelas mesmas novilhas do G-II, no entanto puncionadas 72 horas após o início do tratamento de superovulação (SOV).

Sete dias após a colocação de implante (Syncromate-B) iniciou-se a SOV. Para os grupos I e II, utilizou-se 400 UI de FSH-p (PLUSET-SERONO) em oito doses decrescentes e 360 UI do mesmo hormônio para os grupos III e IV, em seis doses decrescentes. A retirada do implante em todos os animais foi realizada após a PF.

A punção foi realizada com uma sonda transdutora convexa-setorial de 5 MHz em um aparelho de ultra-sonografia ALOKA modelo SSD 500. A agulha utilizada para PF é do tipo 18 g e possui 58 cm de comprimento. Todos os folículos visíveis foram puncionados. O meio de coleta e lavagem dos ovócitos foi o PBS + 100 UI de heparina sódica + 10% SFB e antibióticos.

TABELA 1: Resultados médios de recuperação ovocitária e produção de embriões em vacas e novilhas puncionadas em diferentes momentos da superovulação:

Grupo	Nº médio de PF (variação)	Nº médio de ovóc. Recuperação (variação)	% de recuper.	% de ovócitos utilizáveis	% de Blast. em D7. (variação)	Produção
G-I	16,6 (9-21)	7,6 (3-10)	45,78	89,46	00	
G-II	29,4 (20-48)	7,8 (6-13)	26,53	89,73	00	
G-III	15,8 (7-24)	7,0 (9-11)	44,30	85,70	33,33 (75-00)	
G-IV	24,6 (14-44)	10,2 (7-13)	41,46	92,14	00	

Os ovócitos dos grupos I e II apresentaram, em sua maioria, células da CR (Corona Radiata) levemente expandidas e com pontos picnóticos, o que sugere que estes ovócitos se encontravam em um estágio mais avançado da ovogênese. Avaliando o grupo III fica evidenciado o comportamento individual entre doadoras para a produção de blastocistos.

Seis embriões foram transferidos a fresco e resultaram em três gestações, sendo estes os primeiros produtos obtidos por PF/FIV no Laboratório do CENARGEN.